

Demandas da categoria travam sem soluções concretas na Regap

No último dia 7 de junho, o Sindipetro/MG e a gerência local da Regap se reuniram para dar continuidade às discussões sobre as demandas dos trabalhadores da Refinaria Gabriel Passos (Regap). Entre os temas, estiveram novamente as questões relativas ao relógio de ponto, ao transporte de turno, a alimentação e a terceirização do GPI.

Em relação a retomada do ponto central de transporte do turno no CIC, reivindicada pelo Sindipetro/MG, a gerência da Regap informou que será realizada uma avaliação no Refino.

Porém, os representantes da refinaria voltaram a reafirmar a tese jurídica da Petrobrás de que o ponto precisa ser batido no setor de trabalho. Essa tese é questionada pelo setor Jurídico da FUP.

Além disso, o transporte de turno voltou ao debate. Os dados apresentados pela gerência da Regap nesta reunião mostram rotas que excedem esse limite de duração das rotas, que hoje é de 1h45.



Apesar do diálogo, a atual gerência da Regap tem sido ineficiente em apresentar soluções plausíveis para as demandas da categoria petroleira, o que tem gerado insatisfação e preocupação entre os trabalhadores.

“Durante as reuniões, a gerência têm tirado como encaminhamento outras reuniões ou apresentado dados insuficientes. É muita conversa para pouca solução concreta. Esperamos que a gerência local compreenda que estamos em um novo governo. E, caso questões tão pequenas sigam não avançando, o Sindicato iniciará um processo de diálogo e mobilização da categoria” afirma Guilherme Alves, coordenador geral do Sindipetro/MG.

Recuo na terceirização do GPI

Durante a reunião do dia 7 de junho o Sindipetro/MG voltou a questionar a terceirização da Grupo de Planejamento de Intervenções (GPI). Naquela ocasião, a gerência apresentou informações sobre as contratações para o GPI que, de acordo com a gerente de produção, seriam para a função de Planejador Integrador.

Em nova reunião no dia 14 de junho, a gerência do setor de produção afirmou que não haverá terceirização de postos de trabalho de técnicos de operação no GPI, apesar de que essa tenha sido uma proposta já aventada internamente no Governo Bolsonaro.

O gerente também se comprometeu a enviar ao Sindicato um planejamento detalhado sobre a mobilização desses novos técnicos, com a apresentação das atribuições e treinamentos previstos. A gerência local afirmou que, após período de avaliação inicial da atuação desses profissionais como apoio aos técnicos do GPI, a situação poderá ser revertida.

Nova diretoria toma posse nessa sexta-feira (16)

A partir de hoje, 16 de junho, o Sindipetro/MG tem uma nova Diretoria e Conselho Fiscal. A posse na manhã desta sexta-feira dá início a um novo ciclo do sindicalismo petroleiro em Minas Gerais, que terá como objetivo retomar os direitos e garantias dos trabalhadores petroleiros.

Composta pelo membro da “Unidade e Luta”, os novos diretores e conselheiros fiscais foram eleitos por 96,5% dos votos válidos. Os números demonstram o compromisso da categoria petroleira de Minas Gerais na construção de um sindicato democrático e forte que atue ativamente na reconstrução da Petrobrás e do Brasil.

NOVA COMPOSIÇÃO DAS SECRETARIAS

Coordenação Geral	Guilherme	
Administrativo e Financeiro	Política Sindical, OLT e Empreiteiras	Jurídico e Institucional
Anselmo Cristiano Rafão	Samara Paulo de Tarso Reinaldo Carmen Miranda	Dagoberto Thiago Henrique Vitor Márcia Marins Bruno Henrique
Imprensa, Divulgação e Cultura	Jurídico e Institucional	Conselho Fiscal
Felipe João Henrique Eugênio	Alas Alisson Renan Leonardo Auim	Leopoldino Eduardo Nélio Maria Edna Ronaldo Nilo



O próximo Congresso Estadual dos Petroleiros de Minas Gerais já tem data marcada! Sob o tema “Lutar para Retomar Direitos e Reconstruir o Brasil”, o nosso congresso será realizado entre os dias 5 e 8 de julho e poderá ter participação presencial, na sede do Sindipetro/MG,

ou online.

A abertura do congresso será marcada por uma análise e debate da conjuntura política e econômica, dando foco aos desafios da luta pela retomada de direitos e a reconstrução da Petrobrás e do Brasil. No decorrer dos dias também serão debatidos o combate ao assédio e

opressões no ambiente de trabalho; AMS e Petros; e reajustes salariais, retomada de direitos e benefícios. Não é necessário realizar inscrição prévia.

A programação completa sai em breve! Ainda não recebe nossas notícias no Whatsapp? Solicite enviando uma mensagem para (31) 9 8417-5352.